



**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Pesquisa

**SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:
IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS**

***MENTAL HEALTH OF CAREGIVERS OF PEOPLE WITH DISABILITIES: IMPLICATIONS
FOR CARE SERVICES***

Kaylane Mayara da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-1201-4597>

kaylane.santos@eenf.ufal.br

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-9416-3964>

ivanise.gomes@eenf.ufal.br

Resumo: o cuidador é o responsável pelo auxílio nas atividades de vida diária da pessoa com deficiência, o nível de assistência ao destinatário do cuidado influencia diretamente na rotina do cuidador, de forma a se tornar mais complexa a partir das necessidades do indivíduo. Diante disso, cuidadores são expostos a múltiplos fatores que podem ser preditivos de problemas emocionais como ansiedade ou depressão. O objetivo desta revisão é investigar a situação de saúde mental dos cuidadores de pessoas com deficiência e suas implicações para a assistência nos serviços. A busca foi realizada nas bases IBECs, BDENF, LILACS, Pubmed, SciELO e Cochrane, foram excluídos os textos que compõem a literatura cinzenta e os que não respondiam ao objetivo geral da pesquisa, totalizando sete artigos selecionados para compor a revisão. Estudos em diferentes regiões do mundo apresentaram pesquisas relevantes com escalas que investigaram a saúde mental e o impacto de fatores de risco para desenvolvimento de transtornos mentais. A partir disso, conclui-se que a prevalência de ansiedade, depressão e estresse é maior neste grupo, sendo necessárias mais pesquisas na área para melhor compreensão do contexto do cuidador da pessoa com deficiência, especialmente sobre os desafios para a sua assistência nos hospitais de ensino, considerando-se que a formação de estudantes pode não abordar de forma suficiente as necessidades emocionais dos cuidadores.

Palavras-chave: cuidador; pessoa com deficiência; fator de risco; saúde mental.

Abstract: the caregiver is responsible for assisting the disabled person with their daily living activities, and the level of assistance provided to the care recipient directly affects the caregiver's routine, becoming more complex depending on the individual's needs. As a result, caregivers are exposed to multiple factors that may predict emotional issues such as anxiety or depression. The objective of this review is to investigate the mental health status of caregivers of people with disabilities and its implications for care services. The search was conducted in the IBECs, BDENF, LILACS, PubMed, SciELO, and Cochrane databases. Texts from grey literature and those that did not meet the general objective of the research were excluded, resulting in seven articles selected for the review. Studies from various regions of the world presented relevant research using scales that examined mental health and the impact of risk factors for developing mental disorders. It was concluded that the prevalence of anxiety, depression, and stress is higher in this group, and further research is needed to better understand the context of caregivers of people with disabilities, particularly the challenges



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

they face in teaching hospitals, considering that student training may not adequately address the emotional needs of caregivers.

Keywords: caregiver; disabled person; risk factor; mental health.

1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) avaliou dados referentes ao terceiro trimestre de 2022 e estimou que cerca de 8,9% da população brasileira de pessoas com dois anos ou mais possui alguma deficiência (Brasil, 2023).

A presença de cuidadores é frequentemente recomendada para pessoas com deficiência, devido às limitações que impactam seu convívio social e atividades diárias, desempenhando funções como alimentação e movimentação. Na presença de determinados condicionantes a rotina dos cuidadores pode se tornar exigente e exaustiva emocionalmente (Pasa; Silveira, 2020).

A escassez de estudos voltados para os cuidadores familiares resulta na invisibilização desse grupo e na minimização dos problemas enfrentados por eles, sendo necessários mais estudos para compreensão real de seu contexto. Nas universidades, o interesse em determinados grupos focais pode enriquecer a formação acadêmica e a produção científica, uma vez que há a combinação do ensino e assistência. A integração da pesquisa nesse processo garante uma maior aprendizagem e desenvolvimento profissional do acadêmico (Costa *et al.*, 2020).

No entanto, a integralização desses componentes nos hospitais de ensino enfrenta desafios significativos, uma vez que há dificuldades em estabelecer contato com instituições do sistema público de saúde que poderiam proporcionar essas experiências, bem como a falta de engajamento dos alunos ou a limitação de tempo dos profissionais (Souza *et al.*, 2020).

Diante disso, o objetivo desta revisão é investigar a situação em saúde mental dos cuidadores de pessoas com deficiência e suas implicações para a assistência nos serviços.

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa, que visa a compreensão sobre um tema a partir da literatura disponível (Sousa *et al.*, 2017). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados:



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

BDENF, IBECs, LILACS, Pubmed, SciELO e Cochrane e foi guiada pela seguinte pergunta norteadora: Qual a situação de saúde mental dos cuidadores de pessoas com deficiência?

Para a busca nas bases de dados foram selecionados os descritores indexados na plataforma Descritores em Saúde (DeCS), sendo eles “Cuidador”, “Saúde Mental” e “Pessoas com deficiência” em português e “Caregiver”, “Mental Health” e “Disabled Persons” em inglês.

Como critérios de inclusão foram considerados estudos com foco no impacto do cuidado à pessoa com deficiência na saúde mental dos cuidadores, com texto completo e disponível virtualmente, publicado nos últimos dez anos (2014-2024), em português, inglês ou espanhol. Artigos de revisão, teses, monografias, estudos duplicados e os que não respondiam ao objetivo geral do estudo foram excluídos.

3 RESULTADOS

No total foram identificados cerca de 650 artigos nas bases de dados selecionadas, duas bases de dados (IBECs e Cochrane) não retornaram resultado algum. Após eliminação das duplicatas (n=112), foram selecionados os estudos cujo título associava-se à temática (n=30) e, posteriormente, junto a leitura dos resumos foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 17 artigos para leitura completa.

Após leitura na íntegra, foram selecionados 7 artigos para a revisão, deste montante, 85,71% (n=6) encontravam-se na Pubmed e 14,28% (n=1) residia na SciELO. A grande maioria dos estudos utilizou de questionários com instrumentos validados para avaliação da saúde mental dos cuidadores, apenas 1 artigo utilizou dados presentes em painel eletrônico.

4 DISCUSSÃO

Apesar da existência de uma variedade de estudos sobre a saúde mental das pessoas com deficiência, poucos são os estudos de investigação do estado de saúde dos cuidadores que encontram muitas dificuldades no processo de cuidar (Sit *et al.*, 2020).

Um estudo realizado por Hoyle, Laditka e Laditka (2020) que investigou a hipótese de a saúde mental de pais de crianças com deficiência do desenvolvimento ser inferior à de outros pais, apresentou que mães de crianças com perturbações do desenvolvimento tinham mais 28% de

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

probabilidade de relatar insatisfação com a vida. A mesma análise apresentou que mães com filhos na faixa etária de 13-17 anos possuíam 84% a mais de probabilidade de desenvolver ansiedade ou depressão.

Com a exposição ao estresse e a maior propensão a transtornos psicológicos há um maior risco de ideações suicidas, o que aumenta o risco de suicídio dentre os cuidadores. Dentre 255 cuidadores, sendo 223 cuidadores primários, cerca de 32,90% apresentaram provável depressão e 37,6% foram positivos para outras perturbações mentais e do total, aproximadamente 18,82% relataram ideações suicidas por pelo menos duas semanas antes do recrutamento para o estudo (Huang *et al.*, 2018).

Para Du *et al.* (2017), Khare *et al.* (2016) e Chen *et al.* (2015) a saúde mental dos cuidadores tem relação com suas condições de trabalho e os cônjuges possuem alguma outra condição além da deficiência que tornava o cuidado mais complexo, como diabetes ou HAS. Apesar da probabilidade de os cuidadores apresentarem algum diagnóstico anterior de ansiedade, depressão ou insônia, outras variáveis como envelhecimento próprio, status econômico, anos de estudo, idade do cuidador e pessoa a quem presta cuidados estavam relacionados a piora dessas condições.

De acordo com outro estudo, para os cuidadores familiares de uma criança com deficiência do desenvolvimento, o grupo de cuidadores cuja criança apresentava além da deficiência comportamentos desafiadores, a probabilidade de desenvolvimento de algum tipo de sofrimento psicológico era 7 vezes maior, enquanto que para ansiedade ou depressão a probabilidade era 4 vezes maior (Hoyle; Laditka; Laditka., 2020).

Com a pessoa provedora de cuidados estando constantemente exposta a fadiga, com risco de sofrimento psicológico e vulnerável a determinados contextos envolvidos no processo de cuidar de uma pessoa com deficiência, o estudo da saúde mental dessa população é imprescindível para a elaboração de políticas de apoio (Pena-Ibanez; Alvarez-Ramirez; Melero-Martin., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos artigos, foi possível concluir que os cuidadores de pessoas com deficiência são suscetíveis ao sofrimento psicológico devido à sobrecarga emocional e física, altos níveis de estresse, ansiedade e esgotamento devido às demandas constantes no cuidado de pessoas com deficiência.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Para enfrentar esses desafios, seria importante que os hospitais de ensino desenvolvessem programas estruturados de apoio psicossocial, capacitação específica para a atenção à saúde mental dos cuidadores, além de envolver mais os alunos na sensibilização para essa realidade.

A saúde mental dos cuidadores de pessoas com deficiência tem implicações profundas para a qualidade da assistência nos serviços de saúde. Quando negligenciada, pode comprometer a eficiência e o bem-estar do cuidador, refletindo diretamente no cuidado prestado à pessoa com deficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Brasil tem pelo menos 18,6 milhões de pessoas com deficiência, indica pesquisa divulgada pelo IBGE e MDHC**. [Brasília, DF: MDHC], 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/brasil-tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge-e-mdhc>. Acesso em: 7 set. 2024.

COSTA, A. G. R. *et al.* Importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem no semiárido piauiense. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341002130_Importancia_da_educacao_continuada_para_os_profissionais_de_enfermagem_no_semiarido_piauiense. Acesso em: 9 set. 2024.

CHEN, M. C.; CHEN, K. M.; CHU, T. P. Caregiver burden health status, and learned resourcefulness of family caregivers. **Western Journal of Nursing Research**, v. 37, n. 6, p. 767-780. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24608748/>. Acesso em: 10 set. 2024.

DU, J. *et al.* Factors associated with health-related quality of life among family caregivers of disabled older adults: a cross-sectional study from Beijing. **Medicine**, n. 96, n. 44. 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5682827/pdf/medi-96-e8489.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

HOYLE, J. N.; LADITKA, J. N.; LADITKA, S. B. Mental health risks of parents of children with developmental disabilities: a nationally representative study in the United States. **Disability and Health Journal**, v. 14, n. 2. abr, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33187876/>. Acesso em: 14 set. 2024.

HUANG, Y. *et al.* Mental health of caregivers of individuals with disabilities: Relation to suicidal ideation. **Comprehensive psychiatry**, v. 81, p. 22-27, fev, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X1730247X?via%3Dihub>. Acesso em: 15 set. 2024.

KHARE, S. *et al.* Burden and depression in primary caregivers of persons with visual impairment. **Indian Journal of Ophthalmology**, v. 64, n. 8, p. 572-577, 2016. Disponível em:



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

https://journals.lww.com/ijo/fulltext/2016/64080/burden_and_depression_in_primary_caregivers_o_f.6.aspx. Acesso em: 17 set. 2024.

PASA, D.; SILVEIRA, M. Bem-estar e qualidade de vida de cuidadores familiares de pessoas com deficiência. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 21, n. 2, p. 415-422, 2020. Disponível em: https://www.sp-ps.pt/downloads/download_jornal/731. Acesso em: 20 set. 2024.

PENA-IBANEZ, F.; ALVAREZ-RAMIREZ, M. A.; MELERO-MARTIN, J. Sobrecarga del cuidador informal de pacientes inmovilizados en una zona de salud urbana. **Enfermería Global**, v. 15, n. 43, p. 100-111. 2016. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v15n43/clinica4.pdf>. Acesso em: 22 set. 2024.

SIT, H. F. *et al.* Caregiving burden among informal caregivers of people with disability. **British Journal of Health Psychology**. v. 25, n. 3, 2020. Disponível em: <https://sci-hub.se/downloads/2020-05-30/1e/10.1111@bjhp.1>. Acesso em: 23 set. 2024.

SOUSA, L. M. M. *et al.* A metodologia da revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 2, n. 21, p. 17-26, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem. Acesso em: 24 set. 2024.

SOUZA, D. L. *et al.* A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. **Educação e Pesquisa**. n. 46. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WgdZnSMrX49LLTJMffmsqNK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2024.